

Banco de Leite da Maternidade Odete Valadares registra aumento de quase 20% nas doações

Qui 31 agosto

O Banco de Leite Humano da Maternidade Odete Valadares (BLH/MOV), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#), captou 249 litros de leite neste mês de agosto, um aumento de quase 20% em relação a julho, cujo total foi de 209 litros. O número expressivo é fruto da generosidade de mães com produção excedente e do trabalho contínuo do serviço, com iniciativas de sensibilização e conscientização sobre a causa - em especial no mês de agosto, dedicado ao incentivo à amamentação.

A doação de leite é de extrema importância para bebês que nasceram antes da hora e que estão internados em unidades neonatais. Um litro é capaz de alimentar até 10 prematuros por dia. O leite materno fornece anticorpos necessários para o fortalecimento do sistema imunológico dos recém-nascidos. Também protege contra diarreias, infecções respiratórias e alergias, além de diminuir o risco de hipertensão, colesterol alto, diabetes e obesidade.

A



Sarah Cristina / Crédito da imagem: Fernanda Moreira Pinto

psicóloga do BLH/MOV, Maria Hercília Barbosa, ressalta a importância do trabalho em prol da amamentação e da doação de leite. “O Agosto Dourado é fundamental para todas as instituições trabalharem a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. As mulheres que desejam

amamentar precisam de suporte para que o início de vida de seus bebês seja o melhor possível. Além disso, durante a campanha, os bancos de leite procuram mais doadoras. No nosso serviço, conseguimos aumentar o leite captado em quase 20% e, para isso, foi essencial o engajamento das mães com produção excedente, dispostas a ajudar recém-nascidos que estão lutando pela vida”, explica.

Felicidade em doar

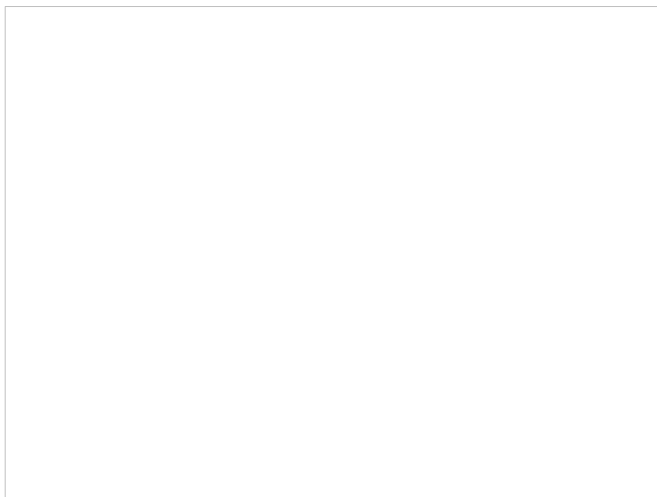
Sarah Cristina Santos Coelho é uma dessas mães que ajudam tantas outras vidas. E no caso dela, é uma ajuda bastante expressiva: em quase dois meses, ela já doou 20 litros ao banco de leite. “Pensava que não teria leite nem para o meu bebê. Está sendo uma surpresa. Fico muito feliz de poder fornecer esse alimento tão importante para outras crianças e trazer o sorriso a várias mães”, relata.

A jovem deu à luz a William Davi no dia 14/7, na Maternidade Odete Valadares, com apenas 26 semanas de gestação. Enquanto o bebê se recupera na UTI Neonatal, Sarah, que é de Vespasiano, tem ficado na Casa da Gestante, Bebê e Puérpera da unidade para o acompanhamento próximo de seu primeiro filho. Ela aproveita para retirar diariamente o leite excedente e doá-lo ao BLH/MOV.

“Nos primeiros dias após o parto, já recebi orientações para estimular a descida do leite e, desde então, tenho doado. O William ainda recebe leite pela sonda, mas espero que muito em breve esteja mamando. Ele nasceu com 912 gramas e já está com um quilo e 330 gramas, crescendo e evoluindo muito bem”, afirma.

Graças ao trabalho do banco de leite, Sarah, que não sabia muito sobre doação de leite, hoje é defensora da causa e estimula outras mães a também doarem. “Saber que estou contribuindo para o bem-estar de outros bebês, além do meu filho, é algo que deixa meu coração cheio de alegria. E para mães com excedente de leite que ainda não doam, procurem o banco de leite mais próximo para doarem. Depois que temos filhos, entendemos melhor as dores de outras mães. E saber que estou ajudando essas famílias é muito bom. Doem leite e deem vida a outras crianças”, enfatiza.

As mães dos bebês que recebem o leite agradecem. É o caso de Letícia de Oliveira, mãe do pequeno Samuel, que nasceu no dia 5/7 na MOV e, desde então, está internado na UTI Neonatal. “Percebo que tem sido muito importante para o desenvolvimento dele, para o ganho de peso. Para nós, mães que acompanham seus filhos na UTI, que muitas vezes passamos por tantas dificuldades e não conseguimos produzir leite, é super importante a doação”, esclarece.



Letícia com o filho Samuel / Crédito: Fernanda Moreira Pinto

Serviço

Responsável pela execução de cursos de manejo clínico do aleitamento materno e pelo monitoramento e assessoria técnica de todos os BLHs e postos de coleta do estado, o Banco de Leite da MOV realiza coleta, processamento, controle de qualidade e distribuição de leite humano pasteurizado, além de atendimento pediátrico, psicológico e nutricional.

Mães com dificuldade para amamentar também podem procurar o BLH/MOV. O serviço oferece orientações gratuitas sobre aleitamento e cuidados com a mama.

Banco de Leite Humano da Maternidade Odete Valadares

Avenida do Contorno, 9494, Barro Preto – BH.

O BLH/MOV atende pacientes externas apenas com agendamento por telefone: (31) 3298-6008 ou 3337-5678.

O atendimento externo é realizado de segunda a sexta-feira, das 8 às 12 horas e das 13 às 17 horas.